



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein. Project Number: 2020-1-UK01-KA204-079165

GEM

O Modelo de Empreendedorismo Verde do SOMRA

Manual



SOMRA





SOMRA



inn^oventum





IMPRINT

PROJETO ERASMUS+

SOMRA – Supporting meaningful Occupations for low-qualified Migrants, Refugees, and Asylum seekers using the Green Entrepreneurship Model

NÚMERO DE CONTRATO

2020-1-UK01-KA204-079165

COORDENADOR DO PROJETO

ELREC (UK)

PARCEIROS DO PROJETO

Verein Auxilium (AT)
Rural Hub (IE)
Innoventum (FI)
PlaySolutions (PT)
CARDET (CY)

WEBSITE DO PROJETO

www.somra.eu

LAYOUT AND DESIGN

Dominika Stiger, Verein Auxilium (AT)
Contat: Verein Auxilium, Geidorfplatz 2, 8010 Graz, Austria

CRÉDITO DA CAPA

Pixabay: hands-gbeb3058e9_1920

All photos used in articles of this publication were retrieved from royalty-free image sites and are free to use without crediting, if not stated otherwise.



CONTEÚDO

08 NOTA DO EDITOR

Saiba o que é o projeto SOMRA, e descubra as suas metas, finalidades e objetivos.

10 EMPREENDEDORISMO VERDE

Há um apelo emergente para que as empresas abordem as alterações climáticas, por isso o termo "empreendedorismo verde" foi inventado para direcionar novas ideias a encontrar soluções para os maiores problemas naturais do mundo. Neste artigo analisamos a definição deste termo e seguimos com um exemplo para melhor compreender o seu funcionamento.

13 PARTICIPAÇÃO CÍVICA E ENVOLVIMENTO COM AS ONGs

A participação cívica envolve muitas atividades voluntárias, tais como jardinagem, votação, e participação em outras atividades de grupo. A participação cívica tem sido associada a benefícios para a saúde física e mental. Pode ajudar a melhorar a saúde mental e física, a construir relações dentro da comunidade, melhorar as competências linguísticas e fornecer apoio de pares.

17 FUNDAR E MANTER UMA ONG VERDE

Antes de fundar uma ONG, há muitas coisas que precisam de ser consideradas e o assunto bem estudado. Um objetivo claro pode ser o mais importante. Manter uma ONG requer, igualmente, um planeamento cuidadoso e a construção das relações certas.

CONTEÚDO

21 **ONGs VERDES – ENVOLVA-SE**

Este artigo demonstra como as pessoas com antecedentes migratórios podem encontrar informação e estar envolvidas com Organizações Não-governamentais (ONG) ambientais (verdes) em 6 países europeus em particular (Áustria, Chipre Finlândia, Irlanda, Portugal, e Reino Unido). Aqui, especificamente, é feita uma tentativa de examinar a) os passos gerais para encontrar informação sobre ONG “verdes”; b) as orientações básicas de como criar uma ONG; c) como as pessoas com antecedentes migratórios podem envolver-se com ONGs “verdes” e d) os seus principais desafios e entraves em relação a estes esforços.

26 **DAS IDEIAS ÀS AÇÕES**

Este artigo vai ajudá-lo a encontrar ideias e a dar-lhes vida.

29 **IDENTIFICAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS**

A União Europeia identificou os principais desafios ambientais que enfrentamos hoje, alguns dos quais incluem:

- Erosão do solo; levando à perda do solo superficial e à redução do rendimento das colheitas
- Perda de biodiversidade; resultando num rápido declínio das espécies nas última décadas
- Deflorestação; o que diminui as áreas florestais, perdidas para outros usos, tais como plantações agrícolas, urbanização, ou atividades mineiras

CONTEÚDO

34 DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS LOCAIS

- A estratégia Leave No Trace visa incentivar a recreação responsável ao ar livre através da educação e parcerias
- Juntar-se a um grupo de limpeza comunitário na sua área pode melhorar a situação do lixo na sua localidade, enquanto incentiva a assumir responsabilidade pelo ambiente
- Os hotéis para abelhas são uma forma simples e barata de melhorar a polinização e a biodiversidade na sua área.

38 MEDIATECA ONLINE DO SOMRA

Esta ferramenta é uma coleção de vídeos de sustentabilidade e dicas verdes que permitirá aos utilizadores:

- Ver vídeos sobre um dos maiores desafios do século XXI - alterações climáticas
- Ter acesso a cerca de 60 vídeos de dicas verdes
- Contribuir para o projeto, partilhando as suas próprias estratégias, vídeos de dicas verdes e testemunhos
- Ver um pequeno documentário sobre o projeto SOMRA

42 FOLHETO DE FACTOS ESSENCIAIS

Toda a informação num só local: Obtenha factos essenciais e uma análise rápida sobre o Modelo de Empreendedorismo Verde do SOMRA.

44 GLOSSÁRIO

Obtenha explicações para todos os termos essenciais utilizados no Manual do Modelo de Empreendedorismo Verde do SOMRA.

50 REFERÊNCIAS

Encontre todas as nossas fontes de artigos num só local.



SOMRA



NOTA DO EDITOR

– Dominika Stiger (Auxilium) –

Os principais objetivos do projeto SOMRA são ter um impacto positivo no ambiente, inspirando as comunidades migrantes a agirem de forma amiga do ambiente. O objetivo é permitir que refugiados, requerentes de asilo e migrantes, em geral, se envolvam nas ONGs ambientais locais, sejam voluntários e, talvez, até fundarem uma nova ONG que abordará temas ambientais. Ao envolverem-se desta forma, pode transformar os participantes em modelos ambientais e, assim, em verdadeiros fatores de mudança, ao mesmo tempo que lhes proporcionam ocupações significativas – não só enquanto esperam pelo avanço do seu estatuto legal num novo país, mas também mais tarde.



Source: pexels.com

O Modelo de Empreendedorismo Verde do SOMRA (MEV) é um dos principais resultados do projeto. É composto por três partes principais:

- Um **Manual Prático** que está cheio de factos, exemplos, estratégias e apelos à ação, diretamente dirigidos às comunidades migrantes para as orientar no processo de participação numa ONG e, eventualmente, na fundação da sua própria organização. O manual centra-se na sustentabilidade e estilos de vida mais amigos do ambiente.
- Um **Folheto de Factos Essenciais** que contém as principais ideias do manual completo.
- Uma **Mediateca Online** que oferece uma vasta coleção de vídeos de dicas verdes, entrevistas testemunhais e o documentário SOMRA.

O Modelo de Empreendedorismo Verde destaca a importância de criar ocupações significativas para os migrantes nos seus novos países e combina isto com a necessidade cívica de pessoas ambientalmente ativas. Através da coleção de estratégias e orientações passo-a-passo do manual para se tornar um empreendedor verde e fundador ou membro de uma ONG, os vídeos de Dicas Verdes da Mediateca Online, o envolvimento pessoal e a participação das comunidades migrantes são aprimorados e facilitados para trabalhar em prol de um objetivo mútuo e crucial: combater os desafios ambientais a nível local/regional.



EMPREENDEDORISMO VERDE

Há um apelo emergente para que as empresas abordem as alterações climáticas, portanto, o termo “empreendedorismo verde” foi inventado para direcionar novas ideias a encontrar soluções para os maiores problemas naturais do mundo. Neste artigo analisamos a definição deste termo e seguimos com um exemplo para compreender melhor o seu funcionamento.

– Alexandros Ioannou Peletie (CARDET) –

À medida que a sensibilização para a crise climática aumenta, a necessidade para soluções emergentes é abordada pelas comunidades, pressionando as empresas e o governo a seguir uma forma mais sustentável de fazer as coisas. Assim, como as empresas desempenham um papel significativo na forma como consumimos no nosso dia a dia, e as pessoas estão também mais conscientes das suas escolhas, elas levam ao desenvolvimento de iniciativas verdes que incluem comportamentos pró-ambientais.

Os governos têm insistido ainda mais nas suas questões ambientais e reforçado a preocupação com a poluição, gestão de resíduos e consumo de energia ao priorizar a economia circular, utilizando o quadro internacionalmente reconhecido dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Apesar das medidas tomadas até agora relativamente à crise climática, os resultados continuam muito aquém das ambiciosas metas ambientais em muitos países como parte do Acordo Verde, que visa limitar as emissões de gases de efeito de estufa a zero. Um resultado disso é a indústria já existente que dificilmente consegue mudar por completo o seu processo para uma escolha mais amiga do ambiente. A

Source: pixabay.com



necessidade de uma nova forma de fazer as coisas trouxe um novo modelo de “princípios verdes” para uma nova geração que visa tanto o lucro como a natureza.

A sociedade também está interessada nos métodos de produção, no efeito sobre o ambiente e nos recursos utilizados durante o processo. A qualidade e sustentabilidade de um produto ou serviço têm hoje igual significado

para o cliente, incentivando iniciativas de base, introduzindo a ideia de “Empreendedorismo Verde”.

Empreendedorismo Verde

Também pode ser chamado de “eco-empresendedorismo”, empreendedorismo ecológico ou sustentável. A maior parte da literatura não analisa o termo em si, mas sobretudo o seu efeito no ambiente.

O “Empreendedorismo Verde” tem sido definido como um sistema que visa a transformação sócio-ecológica de fazer negócios. Foi, também, descrito como a forma inovadora de um produto ou serviço com a motivação de afetar positivamente o lucro de um negócio e de ter impacto tanto na sociedade como no ambiente.

“Empreendedorismo Verde” é a atividade económica que tem um efeito positivo sobre o ambiente, como por exemplo:

- Oferecer produtos ou serviços que visem alterar o comportamento dos consumidores, reduzindo o efeito negativo sobre o ambiente;
- Equilibrar os objetivos ecológicos e económicos da empresa;
- Adotar soluções inovadoras sustentáveis para problemas relacionados com a produção e consumo de produtos e serviços;
- Reavaliação do modelo empresarial, que, quando aplicado, conduzirá a um desenvolvimento económico sustentável;
- Descobrir lacunas no mercado onde a procura vai de encontro a um novo estilo de vida.

Empreender é ter em conta a força motriz da economia, desenvolver inovações tecnológicas e organizacionais, novos locais de trabalho e

crescimento económico. Ser capaz de trabalhar no campo do empreendedorismo verde, bem como envolver as pessoas no desenvolvimento de um plano estratégico para resolver um problema ambiental, é um fator chave para alcançar o sucesso da ideia “verde”, que pode ser um recurso para mudar positivamente a vida das pessoas de maneira a pensarem de forma mais sustentável.

Exemplo de Boas Práticas

Um exemplo de boas práticas de empreendedorismo verde que inspira mudanças de comportamento, educação, entusiasmo e muita criatividade é a Fundação Repair Café. Como ideia da comunidade local, Martine Postma, fundadora da Repair Café, começou em 2007 em Amsterdão, nos Países Baixos, para apoiar a vida sustentável de várias formas. Foi tal o sucesso, que se organizou e difundiu para

Source: unsplash.com



outras cidades e países, tornando-se rapidamente num movimento mundial.

O “Repair Café” visa construir comunidades resilientes que partilhem competências de reparação, reforçar a economia ao oferecer serviços de reparação e reutilização, e proteger o ambiente redirecionando os materiais antes de entrarem no aterro para uma nova utilização produtiva. Materiais como computadores, eletrónica, bens domésticos, eletrodomésticos e mobiliário são materiais usados que entram com demasiada frequência no fluxo de resíduos, ignorando o seu valor económico no final da utilização, bem como criando inúmeros problemas para o ambiente durante o seu ciclo de vida, desde a fase da produção, a chegada às prateleiras para venda, até à sua eliminação. Ao fazê-lo, os Repair Cafés continuam a apoiar a economia local, uma vez que muitas coisas que precisam de ser reparadas podem ser direcionadas para peritos.

Ao mesmo tempo, há a parte educativa e criativa: existem alguns cafés onde pode aprender a reparar o seu mobiliário partido ou pedaço de tecido e, ao mesmo tempo, mudar o aspeto ou o uso do mesmo, reestruturando o

artigo e tornando-o útil para toda a vida. Os Repair Cafés também organizam eventos que beneficiam os idosos, que podem usar esta oportunidade como um centro social. Ao mesmo tempo reúnem gerações, uma vez que esta ideia também pode interessar os mais jovens para a reparação, desenho e produção de novas coisas a partir de materiais reaproveitados.

Muitos dos eventos oferecidos pelo Repair Café são gratuitos e baseados no voluntariado, no entanto, eles geram receitas oferecendo a possibilidade de outros iniciarem um Repair Café noutros países com um pacote completo de informação de como fazê-lo. Também oferecem lições de reparação a indivíduos e grupos de pessoas. Além da abordagem pessoal, a Fundação Repair Café oferece os seus serviços para avaliar a sustentabilidade das organizações através:

- De palestras sobre como ser mais sustentável;
- Avaliar o ciclo de vida de um produto ou serviço para o tornar mais eficiente tanto a nível de custos como a nível ambiental;
- Recolha de informações sobre como criar produtos e serviços duradouros e como reduzir as emissões de carbono.

Com o seu trabalho, partilha de filosofia, e centrando-se num pensamento mais sustentável, abordando a educação e a sociedade, a Fundação Repair Café iniciou um movimento que oferece igualmente serviços para mudar o comportamento pessoal, comunitário, dos produtores e das organizações.



Source: unsplash.com

PARTICIPAÇÃO CÍVICA E ENVOLVIMENTO COM ONGs

A participação cívica envolve muitas atividades voluntárias tais como jardinagem, votação, e participação em outras atividades de grupo. A participação cívica tem sido associada a benefícios para a saúde física e mental. Pode melhorar a saúde e a aptidão física e mental, construir relações dentro da comunidade, melhorar as competências linguísticas, e fornecer apoio de pares.

– ELREC –

ONGs e participação cívica

A participação cívica envolve uma vasta gama de atividades formais e informais. Estas atividades podem incluir coisas como votação, voluntariado e jardinagem comunitária, por exemplo. As atividades cívicas podem ser realizadas por indivíduos ou grupos e proporcionar um benefício direto para a comunidade. Estas atividades podem também

ter benefícios secundários, como a melhoria da saúde dos seus participantes. O envolvimento cívico tem estado ligado à promoção de um melhor bem-estar mental e físico. Além disso, as pessoas que participam nestas atividades têm mais probabilidades de ter um forte sentido de comunidade e de ver a saúde da comunidade como um valor partilhado.

Civic Participation. Source: Getty Images



Benefícios psicológicos

Estudos têm demonstrado uma relação positiva entre o bem-estar mental e o envolvimento cívico. Por exemplo, a ansiedade e a angústia são menores entre os jovens que estão envolvidos no voluntariado, bem como a diminuição da probabilidade de se envolverem em comportamentos antissociais. O trauma é uma experiência comum que os refugiados e os requerentes de asilo partilham. Muitos terão testemunhado guerras, incidentes violentos, ou ataques aéreos, por exemplo, e terão sido ameaçados ou sentiram-se inseguros. Mesmo sem estes fatores, deixar a casa e adaptar-se a uma nova sociedade e cultura pode causar problemas relacionados com o stress. O trauma necessita de apoio a longo prazo antes de começar a curar. A participação na comunidade pode ajudar, juntamente com outros benefícios, incluindo a integração na nova sociedade. Tornar-se voluntário e participar em atividades coletivas, pode proporcionar esperança, sentimentos de otimismo, confiança, aumento da autoestima, e um propósito. Saber que está a contribuir com tempo e esforço para ajudar a

comunidade será psicologicamente gratificante. Uma sensação de "fazer o bem" pode criar um apego e identificação com a comunidade.

Participar em atividades de grupo e trabalhar para um objetivo comum pode aumentar a ligação entre os indivíduos da comunidade e satisfazer a necessidade humana de pertencer. Pode também aumentar a fé na humanidade - a ação em prol de um objetivo comum pode ajudar uma pessoa a ver "o melhor nos outros", em vez de trabalhar em seu próprio benefício. A participação em atividades altruístas, como o voluntariado, pode baixar as hormonas de stress e também impulsionar o sistema imunitário.

Benefícios físicos

As pessoas que participam em atividades sociais, como o envolvimento cívico ou encontros com amigos e colegas, geralmente têm uma rede social maior. Construir essa rede é importante, uma vez que tem muitos benefícios, incluindo ajudar as pessoas com questões como o isolamento e a integração. O

Correr uma maratona por uma boa causa. Benefícios físicos, sentido de realização e contribuição para uma boa causa.

Source: iStock





voluntariado ambiental é uma forma fantástica de melhorar a aptidão física em comparação com outros tipos de voluntariado, já que normalmente envolve atividades ao ar livre. As atividades ambientais podem incluir inquéritos de rua, plantar árvores, hortas comunitárias e assim por diante. Demonstrou-se que passar tempo ao ar livre reduz a pressão arterial, o ritmo cardíaco e melhora a saúde mental (o que se relaciona com os benefícios psicológicos do voluntariado). O exercício físico, como o envolvimento em atividades ambientais, liberta endorfinas (hormonas da felicidade) que ajudam a melhorar o seu estado de espírito. O voluntariado ambiental pode ter mais benefícios para a saúde em geral do que o voluntariado em outras áreas.

Benefícios para a saúde comportamental

Estudos demonstraram que as pessoas que deixaram de fumar têm mais probabilidades de voltar ao hábito se não participarem em atividades de grupo. Isto realça a importância das redes sociais nos benefícios para a saúde. Além do voluntariado, outros exemplos de construção de novas redes sociais podem incluir a adesão a um local de culto, como uma mesquita, igreja ou sinagoga, ou uma aula de inglês ou qualquer outro curso de educação não formal. As atividades culturais também são benéficas, tais como visitar museus e galerias de arte. A participação social não só pode ajudar as pessoas a afastarem-se de maus hábitos como fumar, mas também é uma forma eficaz de se integrarem numa nova sociedade.

Migrantes, refugiados, e requerentes de asilo (MRRs) e o voluntariado

O voluntariado é uma forma de integração dos imigrantes, no entanto, as taxas de voluntariado dos imigrantes permanecem baixas em comparação com as dos nativos. O voluntariado pode não só ajudar à integração na comunidade, mas também pode introduzir-nos na cultura do país em que escolhemos viver. Devido a dificuldades emocionais, sociais e económicas, pode levar anos até que o voluntariado se torne uma opção prática para os imigrantes. Contudo, pode ser uma das atividades mais importantes em que um imigrante se pode envolver, uma vez que melhora as redes culturais e o apoio de pares, além de dotá-lo de competências práticas e melhorar a língua.

Se nunca considerou o voluntariado, pode dever-se às seguintes razões:

- vir de um contexto cultural em que o voluntariado pode ser visto como pouco atrativo, uma vez que não é remunerado, e pode dissuadi-lo de participar.
- não ter conhecimentos sobre oportunidades de voluntariado por ter uma rede social mais pequena no país de acolhimento.

É bom saber que na maioria dos países europeus podem ser encontradas oportunidades de voluntariado online. Além disso, por vezes, os voluntários são pagos para cobrir as suas despesas de viagem e/ou alimentação.

Realização com voluntariado ambiental - "Gosto de pensar que, quando me for embora, terei deixado este lugar melhor"





Jardinagem comunitária.

Source: Fix.com

O voluntariado ambiental, mais especificamente, o contacto com a natureza, pode ser extremamente benéfico para pessoas com dificuldades de saúde mental. Isto torna o voluntariado ambiental potencialmente mais benéfico para migrantes e refugiados que tenham sido expostos a traumas.

O voluntariado ambiental tem muitos benefícios que podem promover uma melhor saúde física e mental. Isto pode ser especialmente benéfico para ajudar alguém a ultrapassar questões como o trauma e a integração. Ao trabalhar neste sector, podemos aprender sobre a importância de proteger o ambiente, começando a um nível comunitário. Através da participação em atividades de grupo como voluntário, não só aprenderá sobre a comunidade, mas também encontrará o próprio lugar na mesma.

As florestas e as árvores aproximam as pessoas. As árvores proporcionam imensos benefícios, tanto a longo como a curto prazo. Além de belas, removem e armazenam carbono da atmosfera, retardam a chuva forte e, assim, reduzem o risco de inundações e melhoram a qualidade do ar. Além disso, o peso físico de uma árvore consiste em aproximadamente 50% de carbono. Portanto, as árvores têm um forte efeito de melhoria das alterações climáticas quando crescem em números suficientemente elevados. Isto pode incluir a diminuição do efeito de ilha de calor urbana e melhorias na qualidade do ar local, beneficiando as pessoas que vivem na comunidade. Outros benefícios, tais como a remoção de carbono da atmosfera, vão beneficiar a população em geral e não apenas aqueles que vivem localmente.

Plantar árvores e apanhar lixo com a comunidade.



Source: River Roding Trust

FUNDAR E MANTER UMA ONG VERDE

Antes de fundar uma ONG, muitas coisas precisam de ser consideradas e o assunto bem pesquisado. Um objetivo claro pode ser o essencial. Manter uma ONG requer igualmente um planeamento cuidadoso e a construção das relações certas.

– ELREC –

Igualdade e sustentabilidade são dois importantes desafios que temos de enfrentar. A necessidade de contribuir para um futuro mais amigável do ambiente, independentemente da nossa classe, carreira, localização geográfica ou formação educacional chegou. Reconhecer a ligação destas questões e criar uma solução que possa enfrentar ambas é crucial se quisermos gerir com êxito as crises de refugiados e restaurar o nosso ambiente.

Envolver migrantes, refugiados e requerentes de asilo não só em ocupações significativas, mas também com ONGs, assim como poderem criar uma, é importante. O leque público e privado de organizações, incluindo voluntárias e comunitárias, é referido como o terceiro sector no Reino Unido.

O sector da caridade inclui grupos comunitários, organizações religiosas, sociedades de diferentes tipos e outros. Há muitos por onde escolher, mas há sempre questões que ainda terão de ser abordadas. Nesse caso, poderá haver necessidade de criar algo novo para uma tal causa.

Na Escócia, por exemplo, uma instituição de

caridade deve passar um "teste de caridade" que tem critérios específicos. Os critérios são:

- Uma organização só pode ter fins caritativos.
- Proporcionar benefício público
- Usar os seus fundos e bens apenas para fins caritativos
- Permitir o acesso equitativo ao benefício que proporcionam
- Não ser, ou existir, para avançar um partido político.

Noutros países, os critérios podem variar ligeiramente mas a essência é a mesma - uma organização com uma finalidade caritativa.

Antes da configuração

Ao considerar a criação de uma nova organização do sector do voluntariado, os objetivos devem ser claros, por exemplo, há outra organização que já responda a estas necessidades? Se achar que outra organização está a fazer algo semelhante, poderá contactá-la para fazer campanha sobre as questões específicas que gostaria de abordar. Além disso, terá de verificar se existe procura suficiente e os recursos adequados para apoiar

os serviços que planeia prestar.

Criação

Terá de construir uma equipa para formar um comité que tenha o tempo, as competências, os conhecimentos e as ideias necessárias para criar e gerir com êxito uma organização. É importante estabelecer objetivos e propósitos sobre as razões da existência da organização e de quem irá beneficiar, o que identificará o foco e o apoio necessário. Para desenvolver a visão é necessário fazer um planeamento cuidadoso para criar um foco claro para a organização e a forma como esta irá funcionar. As atividades que a sua organização irá realizar, tais como compra de instalações, contratação de pessoal, obtenção de financiamento em grande escala, celebração de contratos, precisam de ser consideradas quando decidir tornar-se não incorporada (indivíduos sem identidade jurídica separada) ou incorporada (organização com identidade jurídica própria).

Existem diferentes estruturas legais que precisam de ser consideradas aquando da criação de uma organização, dependendo do que fará. Na Escócia, por exemplo, estas incluem SCIO (Scottish Charitable Incorporated Organisation), Voluntary Association, Company Limited by Guarantee, Trust, e outras (as comparações entre estas podem ser encontradas em: <https://www.oscr.org.uk/media/2506/legal-forms-factsheet.pdf>). Uma vez decidida a estrutura jurídica, a constituição pode ser redigida, ajustada e finalizada para a organização voluntária, o que também pode ser feito com a ajuda de aconselhamento jurídico.



Source: pexels.com

A criação e o apoio a organizações vai variar consoante os diferentes países. Haverá diferentes requisitos legais, etc. Antes da criação, isto precisa de ser bem pesquisado.

Como irá uma instituição de caridade receber fundos?

Há maneiras de as instituições de caridade poderem receber rendimentos e angariar dinheiro. Alguns exemplos incluem:

- Receber subvenções de organismos públicos ou outras instituições de caridade.
- Dado a um legado no testamento de alguém.
- Doações em eventos de angariação de fundos, à porta, ou em locais de trabalho.
- Doação de bens ou envio de recursos através do correio e e-mail.

No Reino Unido existem muitas instituições de caridade que angariam fundos para diferentes causas, como a investigação do cancro (ex: Cancer Research UK), apoio aos sem abrigo (ex: Bethany Christian Trust), promoção da igualdade (ex: Edimburgo e Lothians Regional Equality Council (ELREC) e outras.

As instituições de caridade podem também



Evento de ciclismo ELREC para angariar dinheiro para o RST.
Source: ELREC

angariar fundos para outras instituições de caridade. Por exemplo, em 2017, ELREC angariou £1000 para o The Refugee Survival Trust (RST). O evento consistiu numa viagem de bicicleta de quase dez quilómetros em Edimburgo, como um evento familiar. Os participantes foram encorajados a obter um patrocínio para andar de bicicleta no evento a fim de angariar fundos.

Manter uma ONG

Esta secção (incluindo as citações) é baseada no "The NGO Handbook" do IPP (2012).

Como mencionado anteriormente, a missão é extremamente importante na constituição de uma ONG. O grupo que deseja criar uma ONG precisará de um objetivo claro e paixão pela causa.

“É necessário que coloque a sua visão e missão por escrito. Quando os líderes de uma ONG partilham uma visão poderosa e uma missão clara, a ONG tem muito mais hipóteses de ser bem sucedida. Sem uma visão, a sua ONG terá

dificuldade em inspirar outros a juntarem-se à causa. Uma missão mal definida deixa uma ONG sem foco e direção. As ONGs com missões pouco claras muitas vezes dissipam a sua energia em muitos projetos ou atividades não relacionadas, deixando um pequeno impacto.”

Quando a ONG é criada, é provável que não seja perfeita. Haverá sempre formas de gerir melhor as coisas. Também será provável que a missão seja aperfeiçoada à medida que o tempo passa e a ONG ganha experiência. Isto deve-se, por exemplo, ao facto de a ONG vir a receber apoio adicional de que necessita. Isto leva à necessidade de relatórios semanais, mensais ou anuais. Esta é uma prática comum para a maioria das ONG. Em muitos casos, uma ONG (especialmente as maiores) produzirá um relatório anual minucioso, no qual detalham o financiamento e onde este tem sido utilizado e o impacto tido na comunidade nesse ano. Por exemplo, ELREC produz um relatório anual.

Source: ELREC Annual Report (2019-2021)



(Podem ser encontrados em: <https://www.elrec.org.uk/annual-accounts/>; <https://www.elrec.org.uk/annual-report/>).

A missão de uma ONG precisa de ser traduzida em diferentes projetos e atividades que serão úteis para a comunidade. Os projetos que beneficiam uma comunidade são altamente suscetíveis a receber financiamento, quer do governo, quer de outras ONGs.

“As ONGs devem avaliar regularmente a forma como os seus projetos e atividades vão ao encontro das necessidades e interesses da comunidade. É necessário terminar os programas que já não são relevantes ou eficazes e concentrar-se naqueles que o são, especialmente quando o dinheiro é escasso. Quando a sua ONG puder demonstrar que está a satisfazer as necessidades da comunidade e a produzir resultados mensuráveis, terá boas hipóteses de assegurar os recursos e o apoio para ser sustentável.”

As ONGs que trabalham as mesmas questões formam frequentemente redes de ONGs. As relações entre as diferentes partes interessadas incluirão diferentes ONGs, associações, instituições, e outras.

As partes interessadas geralmente fornecem recursos e apoio financeiro. As relações com diferentes partes interessadas ajudarão a

sustentabilidade da sua ONG (num sentido de poder prosperar).

Ser uma ONG verde

Algumas ONGs estarão exclusivamente concentradas nas questões ambientais; no entanto, todas terão agora de se concentrar na sustentabilidade.

Uma ONG verde vai lidar com questões ambientais, consciencializar para as alterações climáticas e promover a sustentabilidade. As ONGs têm um papel crucial em ajudar a preencher a lacuna, conduzindo investigação para facilitar o desenvolvimento de políticas, criar capacidade institucional, e levantar questões à sociedade civil para ajudar as pessoas a viverem estilos de vida mais sustentáveis.

Outras ONGs incluem geralmente práticas verdes, como a reciclagem, e incentivam o seu pessoal, voluntários e apoiantes, a fazer o mesmo.

As ONGs verdes são geralmente um candidato popular para as empresas e negócios se associarem, o que pode ser uma vantagem em termos de obtenção de fundos e apoio. Há muitos exemplos de parcerias entre médias e grandes empresas e ONGs verdes, tais como a Unilever e a WWF, a FedEx e a Defesa Ambiental, a Total e a ProNatural, e muitas mais. Não deixe que os grandes nomes lhe deixem ficar mal! Todas essas ONGs começaram pequenas e cresceram imenso!

Está pronto para começar?!

ONGs VERDES – ENVOLVA-SE

Este artigo demonstra como as pessoas com antecedentes migratórios podem encontrar informação e estar envolvidas com Organizações Não Governamentais (ONG) ambientais (verdes) em 6 países europeus específicos (Áustria, Chipre, Finlândia, Irlanda, Portugal, e Reino Unido).

Aqui, especificamente, é feita uma tentativa de examinar a) os passos gerais para encontrar informação sobre ONGs "verdes"; b) as orientações básicas de como criar uma ONG; c) como as pessoas com antecedentes migratórios podem envolver-se com ONGs "verdes" e d) os seus principais desafios e barreiras para estes esforços.

– Marinos Papaioakeim & Alexandros Peletie (CARDET) –

Passos gerais para encontrar informação sobre ONGs ambientais

Nesta secção, encontrará algumas dicas úteis sobre o que pode fazer para encontrar informações sobre as ONGs ambientais.

- Pesquise na Internet (use Palavras-chave, tais como *ONG Verde no país X*, *ONG ambientalistas no país X*)
- Verifique o Website ou Redes-sociais das ONGs "verdes"
- Entre em contacto com eles / Envie um e-mail ou ligue para a ONG
- Conecte-se com as pessoas que lá trabalham através das redes-sociais e peça-lhes informações
- Peça informação de órgãos governamentais
- Peça informações a outras ONGs
- Marque uma reunião com eles / online ou cara a cara
- Participe nos seus eventos
- Entre em contacto com os habitantes locais



Source: Pexels.com/Thirdman

Como criar uma ONG em países europeus específicos

Está interessado em criar uma ONG ambiental? Está familiarizado com o procedimento? Na secção abaixo encontrará algumas informações gerais e orientações sobre como criar uma ONG em 6 países europeus (Áustria, Chipre, Finlândia, Irlanda, Portugal,



Source: Pexels.com/Dio Hasbi Saniskoro

e Reino Unido). Estes países, em particular, foram escolhidos como exemplos para este artigo (parceiros dos países acima mencionados estão a participar no projeto SOMRA). Naturalmente, as ONGs também podem ser criadas noutros países.

Áustria

A lei divide a criação de uma associação em duas fases:

- o estabelecimento
- a formação da associação

Uma associação é criada através do Acordo Fundador, ou Gründungsvereinbarung em alemão, contendo nome e apelido, data de nascimento, local de nascimento, endereço dos fundadores e estatutos da associação. Os fundadores devem comunicar por escrito a criação da associação à autoridade da associação. Para o estabelecimento de uma associação, é necessário o acordo de estatutos (acordo de fundação) por pelo menos duas pessoas de, no mínimo, 14 anos. Os fundadores da associação podem ser pessoas singulares ou coletivas. As pessoas singulares não necessitam da cidadania austríaca para fundar

uma associação. É, por exemplo, possível que migrantes, refugiados e requerentes de asilo fundem as suas próprias ONGs, uma vez que a cidadania não é necessária para esse processo.

Chipre

O processo e os requisitos diferem em função do tipo de organização; contudo, o procedimento geral inclui as seguintes etapas básicas:

- Obter os formulários de candidatura exigidos pelos regulamentos em vigor junto do Ministério do Interior, do Gabinete Distrital em que está sediado ou do site do Ministério do Interior
- Obter os nomes e assinaturas de pelo menos vinte (20) membros fundadores
- Nomear/votar o Conselho de Administração, que deve ser composto por, pelo menos, cinco (5) membros fundadores
- Componha os seus estatutos, que devem incluir, no mínimo, o que a lei exige (artigo 8º) (ex: âmbito, nome e sede, recursos financeiros, etc.)
- Envio de documentos aos gabinetes distritais

Finlândia

O processo geral de fundar uma associação (incluindo ONGs, caridade ou grupos voluntários) na Finlândia envolve três fases:

- Decidir sobre a fundação de uma associação
- Elaboração das regras da associação (em finlandês ou sueco)
- Registo da associação

O registo é opcional, e a taxa de registo é de 100 euros. Vale a pena registar-se como associação registada para solicitar financiamento e assistência financeira e cooperar com outras associações e autoridades. Para registar uma associação, temos de enviar um aviso ao Instituto Finlandês de Patentes e Registos. Quando a associação tiver sido registada, o PRH enviará um extrato de registo para a associação.

Irlanda

A criação de uma ONG na Irlanda é um processo simples e fácil. O primeiro passo é definir o propósito caritativo que a ONG procura alcançar. Ao abrigo da Lei das Caridades de 2009, podem ser criadas organizações para alcançar um dos quatro objetivos principais ou fins caritativos; nomeadamente,

- A prevenção ou alívio da pobreza;
- A promoção da educação;
- A promoção da religião;
- Outros fins de benefício para uma comunidade.

Portugal

Qualquer grupo de pessoas que se junte com interesses comuns pode formar uma associação. Muitas vezes, grupos de residentes, pessoas da mesma profissão, colegas em atividades recreativas e culturais ou

Source: Pexels.com/Marta Ortigosa



amigos com projetos comuns encontram na criação de uma associação uma forma de se fazerem representar publicamente. Para criar uma ONG são necessárias as seguintes etapas:

- Criar uma equipa de membros sociais (presidente, vice-presidente, etc.)
- Designar os estatutos
- Definir que tipo de ONG quer ser
- Solicitar o Certificado de Admissibilidade de Firma ou Denominação
- Organizar uma Assembleia Constituinte para aprovar os estatutos
- Escritura Pública da associação
- Inscrição no RNEJ (Registo Nacional de Entidades Jurídicas)
- Publicação dos estatutos no Diário da República
- Início do Registo de Atividade
- Inscrição na Segurança Social
- Cartão de Pessoa Coletiva obrigatório

Reino Unido

Existem 6 passos para a criação de uma instituição de caridade no Reino Unido.

- Encontre curadores para a sua instituição de caridade— normalmente precisa de pelo menos 3
- Certifique-se que a instituição tem “fins caritativos para o benefício público”.
- Escolha um nome.
- Escolha uma estrutura.
- Crie um “documento regulador”.
- Registe-se como instituição de caridade se o seu rendimento anual for superior a £5000 ou se criar uma organização de caridade incorporada (OCI).

Existem regras diferentes na Escócia e na Irlanda do Norte.

Aqui está mais informação sobre como criar uma instituição de caridade no Reino Unido:

<https://www.gov.uk/setting-up-charity>

Source: Pexels.com/Cottonbro



Está interessado em estar envolvido numa ONG?

Em todos os países acima mencionados (Áustria, Chipre, Finlândia, Irlanda, Portugal, Reino Unido), as pessoas com antecedentes migratórios (migrantes, refugiados ou requerentes de asilo) podem voluntariar-se ou juntar-se a uma ONG seguindo o procedimento habitual como fazem os cidadãos de cada país.

Pode visitar o website da ONG que deseja ser membro e apresentar o seu formulário de candidatura.

Se o trabalho numa ONG for pago, as mesmas restrições legais que empregos noutras áreas são aplicadas. Contudo, muitas ONG oferecem estágios não remunerados, tarefas de apoio, etc.



Restrições e obstáculos ao envolvimento em ONGs

A seguir resumem-se os principais obstáculos que as pessoas com antecedentes migratórios enfrentam no seu esforço para se envolverem numa ONG.

- Uma questão importante é a falta de informação sobre como os migrantes se podem envolver em trabalho voluntário ou remunerado para as ONGs.
- Outro obstáculo para os migrantes se envolverem no trabalho de uma ONG pode ser que muitos deles já sejam voluntários em ambientes informais, por exemplo, no apoio a vizinhos ou membros da família. Muitos migrantes têm empregos mal remunerados por falta de oportunidades, o que significa que muitas vezes não têm tempo para trabalhar como voluntários, porque precisam de assegurar a própria estabilidade financeira.
- Existem barreiras linguísticas, diferenças culturais, alienação do mercado de trabalho, falta de amigos e conhecidos locais, e restrições legais. Alguns refugiados e requerentes de asilo foram designados para um alojamento estatal no campo, onde os transportes públicos normalmente não são muito bons, por isso é frequentemente difícil para eles chegar a uma ONG.

Áustria

Bundesministerium für Inneres (2021). Vereinswesen: <https://www.bmi.gv.at/609/start.aspx>

Volunteering opportunities in Austria: <https://www.freiwilligenweb.at/>

Volunteering options in Vienna: <https://ehrenamtsboerse.at/freiwillig/>

Chipre

Civil Society Advocates, Guide: Developments for NGOs, Legislative changes regarding, associations, foundations, clubs, and federation, May 2018, Available at: <https://ngo-sc.org/wp-content/uploads/2021/03/BOOKLET-Associations-Law-Apr2018-ENG.pdf>

NGO Support Centre, Available at: <https://ngo-sc.org/>

Finlândia

Globe Art Point. Available at: <http://www.globeartpoint.fi/2018/05/18/do-you-want-to-found-an-association/>

Manoj Bhusa (2013). Available at: <https://www.slideshare.net/mbhusal/run-an-ngo-in-finland>.

Portugal

The MIND Project: <https://www.caritas.eu/wordpress/wp-content/uploads/2019/06/CommonHomePortugalEN2.pdf>

Refugee support platform - <https://www.refugiados.pt/>

Reino Unido

Volunteering opportunities: <https://www.ncvo.org.uk/ncvo-volunteering/i-want-to-volunteer>

Info on taxes for charities: <https://www.gov.uk/charities-and-tax>

The Funding Network to connect charities and potential donors: <https://www.thefundingnetwork.org.uk/>

Trustee vacancies in the UK: <https://www.charityjob.co.uk/volunteer-jobs/trustees>

Asylum Information Database, Available at: <https://asylumineurope.org/>

Charity helping refugees and asylum seekers in the UK: <https://www.refugeecouncil.org.uk/information/refugee-asylum-facts/the-truth-about-asylum/>



DAS IDEIAS ÀS AÇÕES

Este artigo vai ajudá-lo a encontrar ideias e a dar-lhes vida.

– Carina Posch (Auxilium) –

Tudo começa com uma ideia. Uma faísca de inspiração que põe os seus pensamentos em movimento. Talvez a ideia seja logo muito clara na sua mente, mas talvez não seja mais do que uma sombra que é difícil de entender. Ter uma ideia é o primeiro passo, mas há quatro passos a considerar antes de a ideia tomar forma e poder ser colocada em ação.



Source: Pexels.com

Passo 1: DEFINIR O OBJETIVO

O primeiro passo é pensar porque é que quer fazer algo ou o que exatamente desencadeou a sua ideia. Qual é a sua motivação? Encontrou um problema e quer descobrir uma solução? Quer melhorar uma situação?

Experimente a análise da **ÁRVORE DE FALHAS** sozinho ou em grupo. Precisa de uma caneta e papel, talvez um flipchart ou um cartaz se estiver a trabalhar com outros. Escreva o problema ou uma palavra-chave do que quer melhorar no meio do papel. É o tronco da árvore. A seguir, comece a recolher as causas do seu problema, tudo o que influencia a questão. Escreva estes termos abaixo do tronco, porque eles são as raízes do problema. Num terceiro passo, comece a escrever as consequências e efeitos do seu problema acima do tronco, porque representam ramos e folhas. Agora tem uma visão completa do que

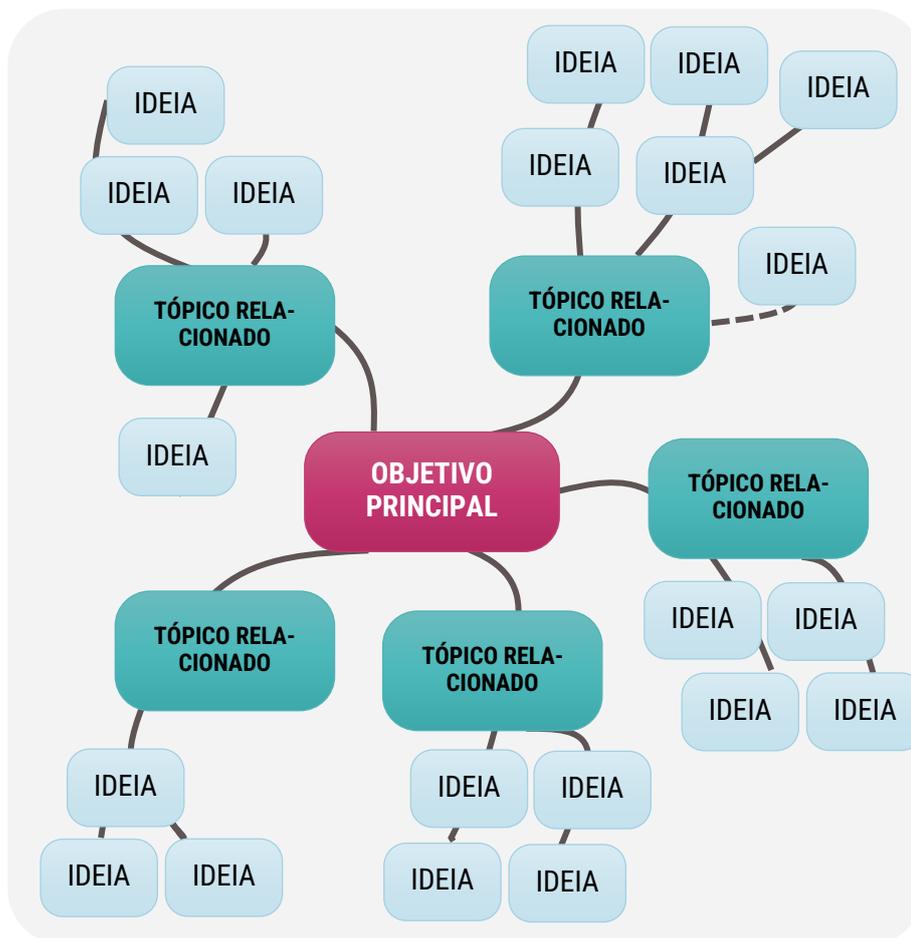
quer trabalhar e do objetivo concreto para a raiz do problema.

Passo 2: GERAR IDEIAS

Agora estabeleceu um objetivo. Chegou o momento de descobrir como alcançá-lo. Há alguns métodos que pode tentar e pode fazê-lo sozinho ou em grupo.

O mais rápido e mais fácil é um **BRAINSTORMING**. Só precisa de uma caneta e papel e pode fazê-lo sozinho ou com outros. Escreva o objetivo no meio ou em cima do seu papel e comece a recolher todas as ideias que lhe vierem à mente. Não as julgue ou critique ainda, nem tome quaisquer decisões, apenas recolha o maior número possível de ideias em qualquer ordem. Pode definir um limite de tempo ou voltar ao brainstorming várias vezes e adicionar algumas ideias novas.

Uma forma mais organizada é o **MAPA MENTAL**, porque liga palavras-chave umas às outras e agrupa coisas relacionadas entre si. Para começar, escreva o objetivo no meio de uma folha de papel. Comece a pensar nos principais temas relacionados e anote as palavras-chave próximas do seu objetivo no meio do papel. Cada palavra-chave desencadeará mais ideias relacionadas, que poderão ser anotadas perto da palavra-chave inicial. No final, tem um sistema de ideias ligado por ramos que se encontram no meio, no seu problema chave.



Um método divertido e social de gerar ideias são os **CHAPÉUS DE PENSAMENTO**. É recomendado num grupo de 6 pessoas. Há seis chapéus, cada um tem a sua própria cor e representa uma certa forma de pensar:

- O chapéu azul gere o processo de pensamento
- O Chapéu Branco é tudo referente a factos e informações
- O Chapéu Vermelho exprime sentimentos e intuição
- O Chapéu Verde centra-se na criatividade, possibilidades e novas ideias
- O Chapéu Preto é crítico e cauteloso, procura os pontos fracos
- O Chapéu Amarelo é otimista e olha para os benefícios e o valor

Passo 3: CONFIRA OS FACTOS

Recolheu ideias, e antes de decidir pô-las em ação, deve descobrir se são práticas e realistas. Deve **PESQUISAR** o potencial procurando se a sua ideia já foi feita antes, o que precisa para a pôr em prática e como, e se existem regulamentos em vigor a respeitar. **AVALIAR** os recursos disponíveis: tem pessoas, orçamento, tempo e materiais suficientes? De quanto é que precisa? **ANALISE** o seu ambiente social e físico. Quem é impactado pelo seu plano? Quem beneficiará ou sentirá quaisquer outras consequências? Estas pessoas ou organizações são os seus interessados e recomenda-se que obtenha o seu feedback antes de começar a implementar o seu plano.

Também pode fazer uma **ANÁLISE SWOT** para obter uma visão mais completa da sua ideia.

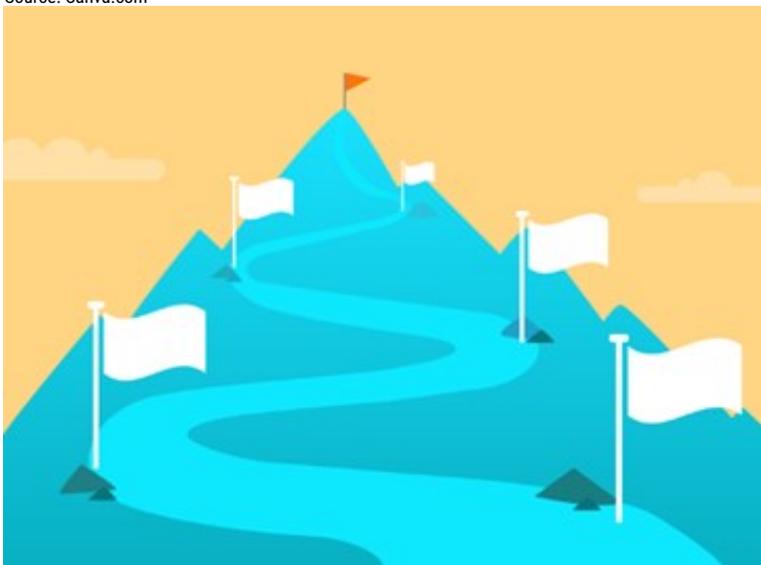
Divida uma página em 4 secções e intitule-as: Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças. Agora, analise a sua ideia nestas quatro áreas.

Passo 4: PLANEIE A AÇÃO

Ótimo! A sua ideia tem potencial para ser posta em prática. Agora é tempo de fazer um plano de como o fazer melhor. Pense em quem fará parte do processo, bem como quando e onde quer que tudo isto aconteça. Por vezes, o seu objetivo parece muito distante e o caminho é quase avassalador.

Ajude-se a si próprio definindo **MARCOS** ao longo do caminho, que são metas mais

Source: Canva.com



pequenas que pode alcançar e utilizar para estruturar as suas tarefas. Para ter uma visão geral do tempo disponível e necessário, anote os prazos e períodos importantes do seu plano. Se está a trabalhar para uma data fixa, comece a partir daí e retorne para o dia atual. Pode criar um **GRÁFICO DE GANTT** muito facilmente. Faça uma lista cronológica dos seus marcos e tarefas, idealmente em Excel ou Google Tables. Também o pode fazer em papel quadriculado à mão. Depois, faça colunas por meses (ou

semanas e dias, dependendo de quanto tempo tem). Pinte o tempo necessário para uma tarefa nas colunas do tempo. Por exemplo, se a tarefa A leva 2 semanas, pinte duas semanas na linha da tarefa A. A tarefa B leva 1 semana, por isso pinte uma semana na linha para a tarefa B, mas comece na coluna da semana 3. Continue até atingir o prazo.

Finalmente, está pronto para começar a dar vida à sua ideia. Se estiver a trabalhar em conjunto com outras pessoas, estabeleça um plano de comunicação que o ajude a manter uma visão geral de todas as pessoas envolvidas. Anote as reuniões que pretende realizar e os canais de comunicação preferidos, por exemplo e-mail ou WhatsApp. Também pode indicar quem pretende informar sobre a sua ideia e como, por exemplo, pretende promover a sua ideia publicamente e/ou online? Mantenha os seus interessados informados sobre os progressos e informe-os quando tiver atingido o seu objetivo.

Boa sorte e tudo de bom para os seus planos futuros!

Mais informações, vídeos e tutoriais

Árvore de Falhas: https://youtu.be/-j_Y7D35H4

Brainstorming: <https://youtu.be/V-uDOier1RQ>

Mapa Mental: <https://youtu.be/u5Y4plsXTV0>

Chapéus de Pensamento: <https://youtu.be/UZ8vF8HRWE4>

Análise SWOT: <https://youtu.be/JXXHqM6RzZQ>

IDENTIFICAR DESAFIOS AMBIENTAIS

A União Europeia identificou os principais desafios ambientais que enfrentamos hoje, alguns dos quais:

- Erosão do solo; levando à perda do solo superficial e à redução do rendimento das colheitas
- Perda de biodiversidade; resultando num rápido declínio de espécies nas últimas décadas
- Desflorestação; que diminui as áreas florestais perdidas para outros usos, tais como plantações agrícolas, urbanização, ou atividades mineiras

– The Rural Hub –

Nas últimas décadas foram identificados pela União Europeia desafios ambientais específicos. Para efeitos deste artigo, vamos concentrar-nos nos desafios enfrentados pelos solos, biodiversidade e florestas.

Solos

Os solos saudáveis são essenciais para o crescimento saudável das plantas, a filtragem da água e a nutrição humana. Permitem-nos cultivar uma grande variedade de fruta e vegetais que usufruímos hoje em dia. O solo é vital para o ambiente porque:

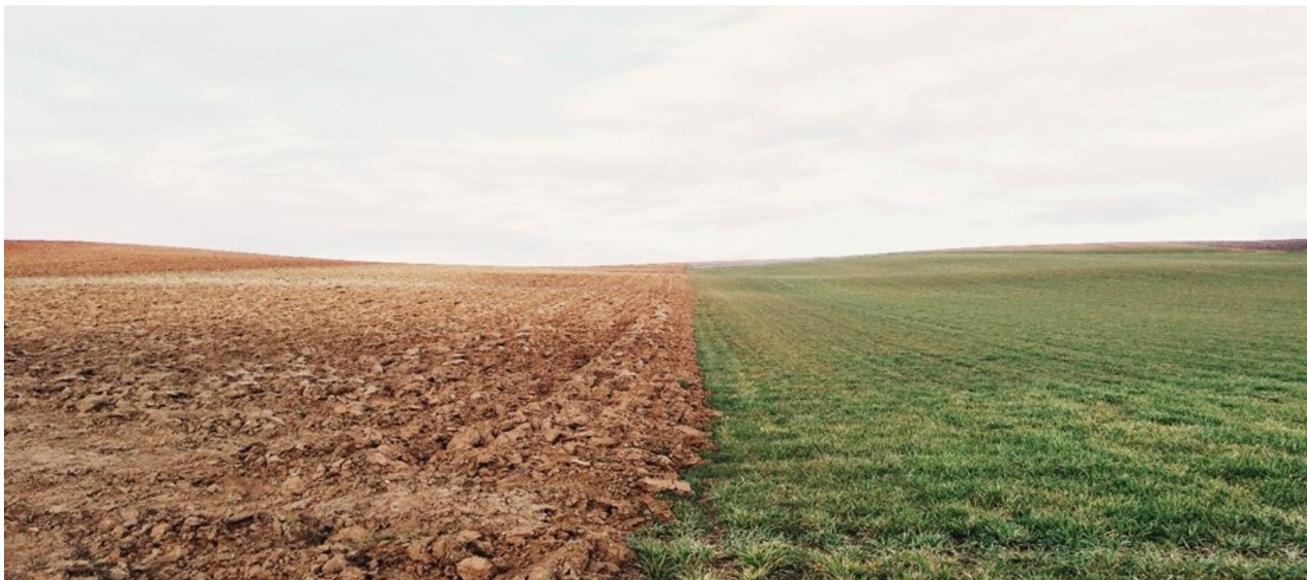
- Fornece um meio de crescimento para as plantas e as árvores
- Fornece raízes com nutrientes e minerais

- Apoia a troca de oxigénio e gases
- Os solos marinhos protegem as costas
- Serve de fundação para a construção e matérias-primas

Infelizmente, as alterações climáticas continuarão a ter um efeito negativo no solo, em todo o mundo, até conseguirmos cumprir as metas climáticas de redução das emissões de

Fertile soil. Source: Unsplash.com





Soil comparison. Source: Unsplash.com

CO₂. De acordo com a investigação do Fundo Mundial para a Vida Selvagem, 50% do solo superficial do planeta foi perdido nos últimos 150 anos. Somado a isso, os métodos agrícolas que utilizam em excesso os nutrientes do solo estão amplamente difundidos. Com o tamanho das explorações a aumentar, e com os países a incentivar práticas agrícolas intensivas, a erosão do solo, a inundação e a compactação estão a piorar. O Dicionário de Cambridge descreve a compactação como "o processo pelo qual a pressão sobre o material sólido enterrado faz com que o material se cole e se transforme em rocha".

Se as explorações agrícolas utilizarem repetidamente as terras para as mesmas colheitas, isso não deixará tempo para os nutrientes no solo recuperarem e, ao longo dos anos, conduzirá a uma pior qualidade do solo e a

um menor rendimento global das colheitas e dos prados.

Na realidade, a má qualidade do solo também significa mais inundações, aumento das secas, e descargas fluviais elevadas em todo o mundo, o que levará à desertificação. Desertificação é o processo pelo qual a terra se transforma em deserto. Segundo a Década das Nações Unidas para os desertos (2010-2020) e a luta contra a desertificação, 12 milhões de hectares de terra - uma área que poderia produzir o equivalente a 20 milhões de toneladas de grãos por ano - são perdidos anualmente para a desertificação. As consequências a longo prazo são significativas

Soil degradation. Source: Unsplash.com



porque podem implicar uma escassez alimentar significativa ou uma possível guerra por terras produtivas.

Para podermos continuar a produzir as plantas, frutas e vegetais que consumimos, precisamos de proteger o nosso solo de uma utilização excessiva ou de danos que não podem ser revertidos. Temos de conservar e proteger o solo que já temos e assegurar que introduzimos práticas de gestão de terras e rotação de culturas nas explorações agrícolas, garantindo ao mesmo tempo que não sobrecarregamos as terras com animais.

Biodiversidade

A biodiversidade é a variedade de todos os seres vivos na Terra e como eles se encaixam na teia da vida, trazendo oxigénio, água, alimentos e inúmeros outros benefícios. A biodiversidade não é apenas algo bonito de se ver e apreciar, também nos fornece muitas das nossas necessidades básicas.

Tomemos as abelhas como exemplo. A importância das abelhas como polinizadores

não pode ser minimizada. De acordo com o Fórum Económico Mundial:

- 75% das colheitas dependem de polinizadores.
- Polinizadores como as abelhas são essenciais para 35% da produção das colheitas.
- Os alimentos, incluindo café, tomate e cacau, dependem delas.

40% das espécies de insetos do mundo estão ameaçadas de extinção.

A natureza prospera com a biodiversidade e morre sem ela. De muitas maneiras, a biodiversidade poderia ser descrita como proporcionando pesos e contrapesos no nosso ecossistema. No entanto, se este ecossistema for danificado, as consequências podem ser significativas.

A perda de biodiversidade está a acontecer por todo o mundo a um ritmo alarmante. De acordo com a BBC, houve em média um declínio de quase 70% nas populações de mamíferos, aves, peixes, répteis e anfíbios desde 1970. A Terra

está atualmente à beira de um colapso ecológico, a menos que sejam tomadas medidas drásticas. As alterações climáticas estão a ter um impacto negativo tanto direta como indiretamente nas espécies e ecossistemas. Os habitats estão a ser destruídos, os ecossistemas estão a



Biodiversity. Source: Unsplash.com



Heatwave. Source: Unsplash.com

ser alterados e o ar, a água e o solo estão a ser sobre-explorados e poluídos. Na Europa continuamos a assistir a temperaturas recorde de calor, com o atual recorde a 48,8c na Sicília, em agosto de 2021, de acordo com The Guardian.

Para contrariar estes problemas, a União Europeia introduziu uma estratégia de Biodiversidade para 2030, e o seu plano é:

- Estabelecer uma rede mais ampla em toda a UE de áreas protegidas em terra e no mar
- Lançar um plano de restauração da natureza da UE
- Introduzir medidas para permitir a mudança transformadora necessária
- Introduzir medidas para enfrentar o desafio global da biodiversidade

A Estratégia de Biodiversidade tem 3 etapas: proteção, restauração e implementação:

1. Proteção - Assegurar que as restantes florestas e polinizadores são protegidos,

reduzindo a poluição, o uso de pesticidas, e apoiando os agricultores na transição para práticas agroecológicas e orgânicas.

2. Restauração - Restaurar ecossistemas e rios danificados, melhorar a saúde dos habitats e espécies protegidas da UE, e transformar pelo menos 30% das terras e mares da Europa em zonas protegidas geridas eficazmente, e recuperar pelo menos 10% da área agrícola sob características de paisagem de elevada diversidade.

3. Implementação - As metas estabelecidas serão juridicamente vinculativas, pois foram avaliadas como sendo realistas e funcionando na prática.

- Este plano garantirá que pelo menos 30% de toda a terra e mar na Europa sejam designadas como áreas protegidas
- restauração de ecossistemas, aumento da agricultura biológica e características paisagísticas ricas em biodiversidade em terras agrícolas

Pollinators. Source: Pexels.com



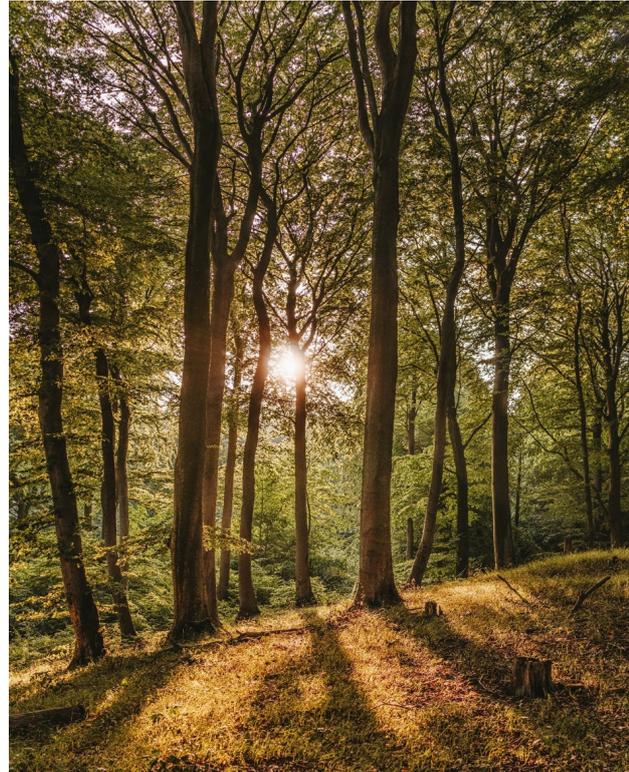
- Parar e reverter o declínio dos polinizadores
- reduzir o uso e o risco de pesticidas em 50% até 2030

restaurar pelo menos 25.000 km de rios da UE para um estado de fluxo livre.

Silvicultura

As florestas são um fator chave para a continuação da vida na terra. Segundo o World Wildlife Fund, as florestas purificam o ar que respiramos, filtram a água que bebemos, previnem a erosão, e atuam como um importante amortecedor contra as alterações climáticas. Também proporcionam espaço para plantas e animais florescerem; a pesquisa do World Wildlife Fund afirma que 80% dos animais e plantas terrestres vivem em florestas.

A desflorestação é o desmatamento ou desbaste de florestas pelo homem. Como as indústrias progrediram a um ritmo alarmantemente nos últimos séculos, também aumentaram o número de matérias-primas necessárias para acompanhar a procura. Isto levou à desflorestação a um ritmo totalmente



A healthy forest. Source: Pexels.com

insustentável. Por exemplo, uma empresa madeireira pode querer usar as árvores de uma floresta para transformar em papel. Noutros casos, os agricultores podem querer usar a terra como pastagem para animais ou para colheitas. Milhares de quilómetros quadrados continuam hoje a ser desbravados em todo o mundo para pastagens. A responsabilidade pessoal também é importante, com vários exemplos de pessoas que iniciam desnecessariamente incêndios florestais, ou que acidentalmente iniciam um enquanto tentam fazer um churrasco ou acampam. Centenas de hectares de floresta podem ser destruídos por falta de consciência.

Deforestation. Source: Pexels.com



DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS LOCAIS

- A estratégia Leave No Trace visa incentivar a recreação responsável ao ar livre, através da educação e parcerias.
- Juntar-se a um grupo de limpeza comunitário na sua área local pode melhorar a situação do lixo na sua localidade, ao mesmo tempo que encoraja a assumir a responsabilidade pelo ambiente
- Os hotéis de abelhas são uma forma simples e barata de melhorar a polinização e a biodiversidade na sua área.

– The Rural Hub –

Há muitas formas de desenvolvermos estratégias individuais para enfrentar os desafios ambientais locais. Para efeitos deste módulo, vamos discutir 3 estratégias que podem fornecer alguma inspiração.

Estratégia 1: Leave No Trace

Seja acidental ou de propósito, o lixo começa com o indivíduo.

Leave No Trace é um Programa de Educação Ética ao Ar Livre que incentiva a recreação responsável ao ar livre. Isto é conseguido através de pesquisa, parcerias e educação. Embora a Leave No Trace tenha começado na Irlanda, a ideia tem sido partilhada por toda a Europa e está a ganhar seguidores pela sua simplicidade.

Embora haja algo de belo num passeio junto a



Responsible Outdoor Recreation. Source: Pexels.com

um lago, subir uma montanha ou um passeio pela floresta, é também importante que respeitemos o nosso ambiente natural ao ar livre.

De acordo com o The Irish Times, o plástico dos alimentos de take-away e de conveniência sob a forma de copos, talheres e embalagens é a maior forma de lixo a poluir os oceanos e rios



River Litter. Source: Pexels.com

do mundo, segundo novas pesquisas. O Irish Times afirma também que "apenas 10 produtos de plástico, incluindo tampas de plástico e artes de pesca, representaram três quartos do lixo - devido à sua utilização generalizada e à sua degradação extremamente lenta."

Os Sete Princípios do Leave No Trace fornecem um quadro facilmente compreensível de práticas de impacto mínimo para quem visita o exterior. Embora o Leave No Trace tenha as suas raízes no campo, os princípios foram adaptados para que possam ser aplicados em qualquer lugar - desde áreas remotas a parques locais e até na sua própria comunidade. Cada princípio cobre um tópico específico e fornece informação detalhada para minimizar os impactos.

Os 7 Princípios, de acordo com o Leave No Trace Ireland, são:

1. Planear e preparar com antecedência
2. Seja atencioso com os outros
3. Respeite os animais de criação e a vida selvagem
4. Viaje e acampe em terreno durável
5. Deixe o que encontrar
6. Elimine o lixo corretamente
7. Minimize os efeitos do fogo

Há algum problema com o lixo na sua área? Que medidas poderia tomar para ajudar a prevenir?

Estratégia 2: Junte-se a um grupo de limpeza comunitária

Há muitas maneiras pelas quais as pessoas podem voluntariar o seu tempo para ajudar o ambiente na sua área local. Um exemplo perfeito de como enfrentar os desafios ambientais locais é juntar-se a um grupo de limpeza comunitária na sua área. Como alguém que entra numa nova comunidade, pode ser uma forma útil de se apresentar à população local e fazer novas ligações ou amizades.



Litter Pickers. Source: Pexels.com



Community Clean-up. Source: Pexels.com

A União Europeia promove esta limpeza comunitária através de uma iniciativa denominada Entente Florale Europe, também conhecida como a Aliança Floral da Europa. Este é um concurso internacional criado para reconhecer cidades e aldeias na Europa pela excelência em exposições de horticultura.

Há três categorias:

1. Cidade (população acima de 30.000 habitantes)
2. Vila (população de 5.000–30.000 habitantes)

3. Aldeia (população com menos de 5.000 habitantes)

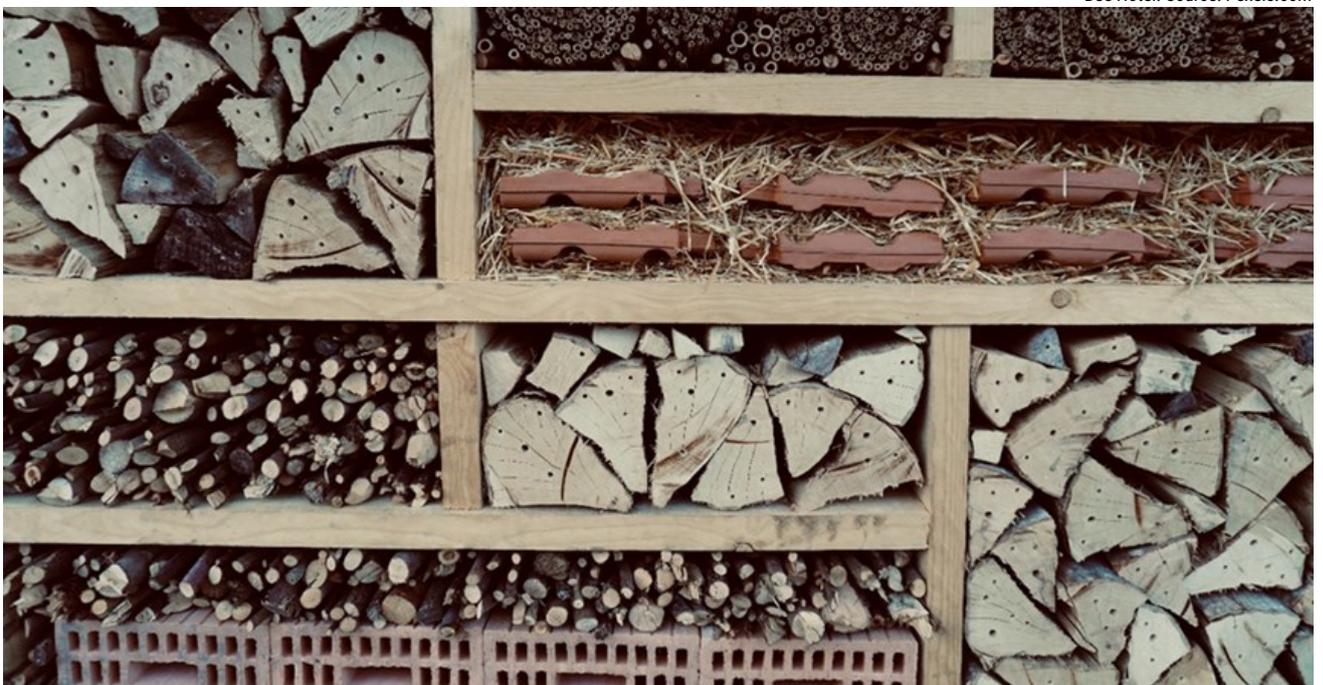
Da mesma forma, se viver perto da água, de uma praia ou rio, uma limpeza não só melhorará o aspeto do local, como também significará um ambiente mais limpo e com menos lixo. A UE também tem um #EUBeachCleanup todos os meses de setembro, para promover a proteção das nossas águas e a redução dos plásticos. Isto liga-se à contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Os grupos de limpeza comunitários são muito populares na Europa: poderá surpreender-se com o quão perto um deles está de si!

Estratégia 3: Instalar Hotéis para Abelhas

Os hotéis para abelhas são uma forma fantástica de aumentar a biodiversidade numa

Bee Hotel. Source: Pexels.com





Biodiversity. Source: Pexels.com

área. Infelizmente, os habitats naturais estão a tornar-se cada vez menos comuns. Estes hotéis podem fornecer locais de nidificação para abelhas selvagens, porque necessitam de abrigo e proteção contra predadores. Os hotéis para abelhas também permitem que as abelhas mais jovens tenham tempo para crescer e desenvolver. Felizmente, criar habitats para abelhas é simples e não custa muito dinheiro.

Dar às abelhas selvagens um habitat na sua quinta, jardim ou em toda a sua comunidade local, ajudará na polinização e biodiversidade. Embora as abelhas criem colmeias para si próprias, elas também ajudam a construir casas para muitos outros animais e insetos.

De acordo com a Discover Wildlife, aqui estão alguns materiais simples necessários para fazer um hotel para abelhas:

- Tubos de abelhas ou canas de bambu. Têm de ter uma profundidade de cerca de 16cm, com diâmetros que variam entre 7mm e 12mm.
- Tábua de madeira não tratada com uma largura de 12cm e um comprimento não inferior a 125cm.
- Berbequim e brocas.
- Parafusos auto-perfurante para madeira.

Então, de que está à espera?

Pode ser um passatempo agradável para uma família, sendo ao mesmo tempo um excelente método para ajudar as crianças a aprender mais e apreciar o ambiente que as rodeia. E talvez até desfrutar de algum desse belo mel que elas fornecem!

MEDIATECA ONLINE DO SOMRA

Esta ferramenta é uma coleção de vídeos de sustentabilidade e dicas verdes que permitirá aos utilizadores:

- Ver vídeos sobre um dos maiores desafios do século XXI - as alterações climáticas
- Ter acesso a cerca de 60 vídeos de dicas verdes
- Contribuir para o projeto, partilhando as suas próprias estratégias, vídeos com dicas verdes e testemunhos
- Assistir a um pequeno documentário sobre o projeto SOMRA

– Innoventum –

A biblioteca digital SOMRA foi concebida para ser um lugar onde pode encontrar muitos vídeos interessantes e inspiradores relacionados com as alterações climáticas, assim como dicas que podem tornar o seu estilo de vida amigo do ambiente.

Pode construir os seus conhecimentos a partir de vídeos de dicas verdes, ao mesmo tempo que consulta o material enviado por pessoas de diferentes origens e culturas.

A migração está sempre associada a muitas dificuldades, incluindo encontrar uma profissão significativa e tornar-se parte de uma nova comunidade. O principal objetivo a curto prazo desta ferramenta é ajudar os migrantes a participar mais ativamente nas suas novas comunidades e ajudar a enfrentar os desafios ambientais locais e regionais, utilizando a sua própria experiência e conhecimentos adquiridos na biblioteca. A longo prazo, a SOMRA promove o voluntariado como forma de expandir a sua rede de contactos e ganhar experiência no "sector verde". A experiência adquirida durante o voluntariado vai certamente causar uma

impressão positiva nos futuros empregadores e abrir muitas portas.

Migrantes, refugiados e requerentes de asilo que participam no projeto SOMRA terão acesso a uma biblioteca com mais de 60 vídeos:

- uma coleção de vídeos do Youtube de dicas verdes recolhidos pelos parceiros do projeto
- Vídeos de dicas, feitos por parceiros e fornecidos por membros do grupo de foco MRA e SOMRA
- um filme documental sobre o projeto SOMRA

Na fase piloto, os migrantes terão a oportunidade de trabalhar no desenvolvimento da biblioteca, adicionando os seus próprios materiais e partilhando as suas experiências.

A mediateca é constituída por três categorias principais.



15 LIFE HACKS TO GO GREEN | SMILE SQUAD COMEDY

Save the turtles!! ???????? Special shout out and thank you to Ricardo, Nora, and Arthur, our Smile Squad Ruby Ambassadors! ???????? Thank you for your support!! Follow us on Instagram! Kurt - <https://www.instagram.com/kurttocci/> Sarah - <https://www.instagram.com/sarah/>



HOW TO CONDUCT A WORM COMPOSTING WORKSHOP

I recently conducted a worm composting workshop for a local neighborhood association. We built a two-container worm composting system using totes from the local home improvement store [Home Depot]. Here's the DIY video to make this project:



HOW TO REPURPOSE CONCRETE FOR DIY LANDSCAPING

My neighbor had his broken driveway torn up and I saw it as an opportunity to get some free DIY landscaping materials for my yard...and repurpose it to keep waste out of the landfill (recycling is also an option for concrete like this). I used the concrete blocks to make a low

Dicas verdes do YouTube

Há muitas maneiras de "se tornar verde"; desde a criação de uma casa mais eficiente em termos energéticos até ao uso de produtos naturais e não poluentes, que ajudarão a viver uma vida mais sustentável. Na mediateca do SOMRA pode encontrar vídeos do YouTube sobre os diferentes aspetos da ecologização e da redução do seu impacto ambiental.

Ver filmes é uma ótima forma de autoaprendizagem. A seleção de vídeos na mediateca SOMRA permite-lhe adquirir conhecimentos, competências e obter inspiração fácil e rapidamente.

Quer seja um profissional de sustentabilidade ou um novato curioso, a mediateca SOMRA está repleta de truques verdes para ajudar a manter toda a gente verde.

O SOMRA visa aumentar a sensibilização para soluções ecológicas. Os filmes focam-se em ajudar as pessoas a reduzir, reutilizar e reciclar.

Procura inspiração? Aqui estão algumas dicas simples que pode tentar hoje e amanhã sempre.

Esperamos que isto o inspire a passar o seu dia em atividades que tenham uma pegada de carbono mais baixa.

Source: Unsplash.com





Dicas verdes do SOMRA

Nesta secção da mediateca, pode encontrar vídeos que são úteis, informativos e divertidos - também pode ficar viciado!

Os vídeos têm em parte a contribuição de refugiados, migrantes e requerentes de asilo, trabalhadores de ONG e outros, e são na sua maioria filmados e editados pelos parceiros do projeto SOMRA.

O pequeno formato dos vídeos é tanto uma fonte de entretenimento como de educação. Estes filmes são impulsionados por um objetivo e desejo comum de abrandar e, mesmo, inverter os efeitos das alterações climáticas.

Embora se possam encontrar dicas de sustentabilidade em quase todos os espaços digitais, parece que educar o público é mais eficaz com conteúdos fáceis de ver e fazer.

A biblioteca multimédia SOMRA publica informação sobre desenvolvimento sustentável nos seus vídeos simples de dicas verde, tornando impossível não mergulhar num estilo de vida sustentável.

Quem sabe, talvez esta compilação de vídeos de dicas verdes possa iniciar a sua viagem ecológica?

Testemunhos em vídeo do SOMRA

Estes vídeos apresentam entrevistas com modelos de empreendedorismo verde e participantes de eventos do SOMRA, reuniões de projeto e fases de teste.

Documentário SOMRA

O filme documental SOMRA é uma compilação de entrevistas filmadas durante o projeto com migrantes, refugiados e requerentes de asilo, funcionários de ONG em todos os países parceiros e pessoal do projeto. Além disso, dá também uma visão geral das atividades implementadas ao longo do projeto. O documentário explica o conceito SOMRA, dá uma visão geral do projeto, e amplia o alcance das pessoas que beneficiam dos resultados do projeto.



VEJA O DOCUMENTÁRIO DO SOMRA



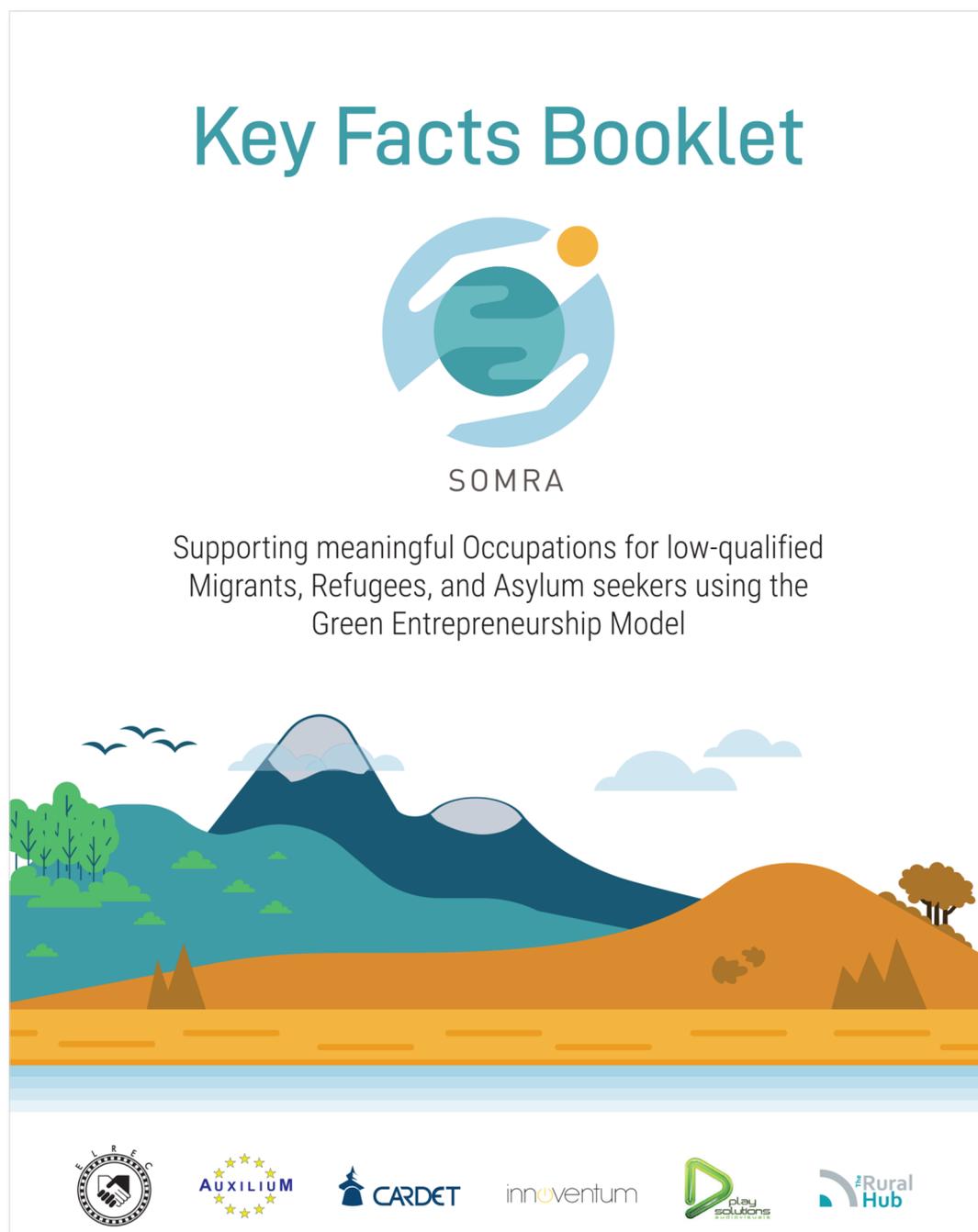
S O M R A

Supporting meaningful Occupations for low-qualified Migrants,
Refugees, and Asylum seekers using the Green Entrepreneurship Model



FOLHETO DE FACTOS ESSENCIAIS DO SOMRA

Toda a informação essencial num só local:
Obtenha factos essenciais e uma ideia geral sobre o Modelo de
Empreendedorismo Verde do SOMRA





From Idea to Action

It all starts with an idea. A spark of inspiration that sets your thoughts in motion. Maybe the idea is very solid in your mind right away, but maybe it is not more than a shadow that is hard to grasp. Having an idea is the first step, but there are for steps to consider before the idea takes shape and can be put into action

Identifying Environmental Challenges

The European Union has identified the primary environmental challenges facing these include:

Green Entrepreneurship

There is an emergent call for business to address climate change, thus the term 'green entrepreneurship' was invented to direct new ideas to find solutions to the world's greatest natural problems. 'Green Entrepreneurship' has been defined as a system that aims for the socio-ecological transformation of doing business. It was also described as the innovative way of a product or a service with the motivation to positively affect the profit of a business and impact both society and the environment.

Civic Participation and Involvement with NGOs

Civic participation involves many voluntary activities such as gardening, voting, and participating in other group activities. Civic engagement has been also associated with physical and mental health benefits. It can help improve mental and physical health and fitness, and to build relationships within the community, enhance language skills, and provide peer support.

Founding and Sustaining a Green NGO

Before founding an NGO, many things need to be considered and the matter well researched. A clear objective may be the most important. Sustaining an NGO similarly requires careful planning and building the right relationships.

Green NGOs Get Involved

Challenges and barriers to efforts? What are the general steps for finding information about 'Green NGOs'.

SOMRA Online Media Library

This tool is a collection of sustainability and green hacking videos that will allow users to:

- watch videos on one of the major challenges of the 21st century - climate change
- have access to around 60 green hacking videos
- contribute to the project by sharing your own strategies, green hack videos and testimonials
- watch a short documentary about the SOMRA project

somra.eu/en/outputs/o2

DESCARREGUE
O SEU
FOLHETO
AQUI

GLOSSÁRIO

NOTA DO EDITOR (página 8)

abordar	lidar com um problema ou questão
envolver	participar em algo
melhorar	aumentar ou aperfeiçoar algo
facilitar	tornar uma ação ou processo fácil ou mais fácil
fundador	uma pessoa que estabelece uma organização, por exemplo
orientações	regras gerais, ou conselhos
estatuto legal	posição ocupada por algo ou alguém colocado por lei
mútuo	algo que é partilhado ou mantido em comum
resultados	Consequências ou efeitos finais de algo
sustentabilidade	capaz de continuar durante um período de tempo

EMPREENDEDORISMO VERDE (página 10)

empreendedorismo verde	a forma inovadora de um produto ou serviço com a motivação de afetar positivamente o lucro de uma empresa e ter impacto tanto na sociedade como no ambiente
soluções emergentes	necessidade de uma resposta avançada / apelo à ação
sustentável	capaz de manter a um certo ritmo ou nível
acordo verde	propostas que convidam políticas públicas a abordar as alterações climáticas juntamente com a realização de outros objetivos sociais como a criação de emprego e a redução das desigualdades económicas
emissões de gases com efeito de estufa	estes gases são libertados durante a combustão de combustíveis fósseis, tais como carvão, petróleo e gás natural, para produzir eletricidade
comunidades resilientes	uma cidade, vila ou bairro que reduz a sua vulnerabilidade a mudanças dramáticas ou eventos extremos e responde de forma criativa às mudanças económicas, sociais e ambientais, a fim de aumentar a sua sustentabilidade a longo prazo
enquadramento	uma estrutura básica subjacente a um sistema, conceito, ou texto
consumo	a ação de esgotar um recurso

GLOSSÁRIO

PARTICIPAÇÃO CÍVICA E ENVOLVIMENTO COM ONGs (página 13)

associado	ligado a ou relacionado com outra coisa
cívico	qualquer coisa relacionada com um cidadão, uma cidade, cidadania, ou assuntos comunitários
coletivo	um grupo que partilha um interesse comum e trabalha em conjunto para ele
integração	unir-se e interagir com a população nativa da comunidade local
isolamento	ser separado de outras pessoas
par	uma pessoa como você ou de crenças semelhantes
otimismo	esperança ou confiança sobre o futuro ou o sucesso de algo
trauma	uma experiência profundamente angustiante ou perturbadora
Efeito de ilha de calor urbana	uma área urbana mais quente do que a área circundante devido à atividade humana

FUNDAR E MANTER UMA ONG VERDE (página 17)

ONG	Organização Não Governamental
constituição	os valores e regras acordados da organização
dissipar	desperdiçar recursos, foco ou energia
porta a porta	uma campanha casa a casa, para pedir donativos
legado	uma quantia de dinheiro deixada em testamento após a morte
organismos públicos	organizações que prestam um serviço público
partes interessadas	uma pessoa, grupo de pessoas ou organização que tem um interesse numa empresa e que pode afetar ou ser afetada pelo negócio
sustentável	capaz de continuar durante um período de tempo
compromisso	uma tarefa assumida

GLOSSÁRIO

ONGs VERDES – ENVOLVA-SE (página 21)

Organizações Não Governamentais Ambientais	Existem organizações não governamentais, que operam tanto a nível local como internacional, lidando com diferentes tipos de questões ambientais
agência governamental	é uma organização permanente ou semi-permanente na máquina do governo que é responsável pela supervisão e administração de funções específicas
estatuto	uma regra de uma organização ou instituição
fundadores	uma pessoa que cria ou estabelece algo
estabelecimento	uma organização empresarial, instituição pública ou doméstica
âmbito	a extensão da área ou assunto com que algo lida ou a que é relevante
nomear	atribuir um trabalho ou função a (alguém)
recreativo	relacionadas com ou denotando atividade feita para gozo quando não se está a trabalhar
vício	uma prática, comportamento, ou hábito geralmente considerado imoral, pecaminoso, criminoso
entidades	uma coisa com existência distinta e independente

DAS IDEIAS ÀS AÇÕES (página 26)

analisar	examinar algo em pormenor a fim de o explicar e interpretar
cronológica	um registo dos acontecimentos que seguem a ordem em que ocorreram
avaliar	formar uma ideia sobre algo
gerar	criar, produzir ou fazer algo
inovador	uma ideia original, nova, ou criativa
motivação	uma razão para agir ou comportar-se de uma forma particular
otimismo	esperança ou confiança sobre o futuro ou o sucesso de algo
fazer faísca	inspiração que ajuda a produzir uma nova ideia
parte interessada	uma pessoa ou organização que sinta o efeito das suas ações

GLOSSÁRIO

IDENTIFICAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS (página 29)

deflorestação	a limpeza ou desbaste de florestas pelo homem, a ação de limpar uma vasta área de árvores
biodiversidade	todas as formas vivas que existem numa determinada área
recuperação	o ato ou processo de devolver algo ao seu bom estado ou posição anterior
erosão do solo	processo gradual que ocorre quando o impacto da água ou do vento se separa e remove as partículas do solo, causando a deterioração do solo
terras agrícolas	terras de cultivo
urbanização	o processo pelo qual cada vez mais pessoas deixam o campo para viver nas cidades
polinizadores	algo, como um inseto, que transporta pólen de uma planta ou parte de uma planta para outra
implementação	O processo de fazer as pessoas obedecerem a uma lei ou regra, ou fazer uma determinada situação acontecer ou ser aceite
pesticida	uma substância química usada para matar insetos, pequenos animais, plantas selvagens e outros organismos indesejáveis
agroecológico	relativa à aplicação de princípios ecológicos aos sistemas e práticas agrícolas
parte interessada	uma pessoa ou organização que sinta o efeito das suas ações

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS INDIVIDUAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS LOCAIS (página 34)

ética	um sistema de crenças aceites que controla o comportamento, especialmente um sistema baseado na moral
enquadramento	uma estrutura de apoio em torno da qual algo pode ser construído
habitat	o ambiente natural em que vive habitualmente um animal ou planta
limpeza	o ato de tornar um lugar limpo e arrumado
aliança	um grupo de países, partidos políticos ou pessoas que concordaram em trabalhar em conjunto devido a interesses ou objetivos comuns

GLOSSÁRIO

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS PARA ENFRENTAR DESAFIOS AMBIENTAIS LOCAIS (página 34), continuação

horticultura	relativo ao estudo ou à atividade de cultivo de plantas de jardim
predadores	um animal que caça, mata e come outros animais
talheres	facas, garfos e colheres utilizadas para comer ou servir alimentos
iniciativa	a capacidade de avaliar e iniciar as coisas de forma independente
generalizado	encontrado ou distribuído por uma grande área ou número de pessoas

MEDIATECA ONLINE SOMRA (página 38)

associado	ligado a ou relacionado com outra coisa
compilação	uma coleção de artigos previamente separados
Dicas verdes	uma opção inovadora e inteligente de resolução de problemas ecológicos
distribuição	partilhar algo com vários recetores
mediateca	um local onde pode guardar ficheiros, imagens, vídeos e artigos
motivar	fornecer uma razão ou interesse para que alguém faça algo
fase-piloto	quando algo novo é testado
testemunho	Uma declaração que diz o quão bom alguém ou algo é
sustentável	capaz de continuar durante um período de tempo



SOMRA



REFERÊNCIAS

EMPREENDEDORISMO VERDE

Bonfante, A., Basile, A. and Bouma, J., 2020. Targeting the soil quality and soil health concepts when aiming for the United Nations Sustainable Development Goals and the EU Green Deal. *Soil*, 6(2), pp.453-466.

Haines, A. and Scheelbeek, P., 2020. European Green Deal: a major opportunity for health improvement. *The Lancet*, 395(10233), pp.1327-1329. [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30109-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30109-4/fulltext)

Gevrenova, T., 2015. Nature and characteristics of green entrepreneurship. *Trakia Journal of Sciences*, 13 (Suppl 2), pp.321-323.

Isaak, R., 2016. The making of the ecopreneur. In *Making Ecopreneurs* (pp. 63-78). Routledge.

Schaper, M., 2005. Making ecopreneurs: developing sustainable entrepreneurship. Bodmin, Cornwall, UK: MPG BooksSchumpeter, JA (1984). Capitalismo, socialismo e democracia. Traduzido por Sérgio Góes de Paula.

PARTICIPAÇÃO CÍVICA E ENVOLVIMENTO COM ONGs

Albright, K., Hood, N., Ma, M. and Levinson, A. H (2015). Smoking and (not) voting: the negative relationship between a health-risk behaviour and political participation in Colorado. *Nicotine and Tobacco Research*, 371 – 376.

Dubowitz, T., Nelson, C., Weiland, S., Sloan, J., Bogart, A., Miller, C. and Chandra, A. (2020). Factors related to health civic engagement: results from the 2018 National Survey of Health Attitudes to understand progress towards a Culture of Health. *BMC Public Health*, 20, 635.

Flanagan, C. and Bundick, M. (2011). Civic Engagement and Psychosocial Well-Being in College Students. *Liberal Education*, 97(2).

Greenspan, I., Walk, M., and Handy, F. (2018). Immigrant integration through volunteering: the importance of contextual factors. *Journal of Social Policy*, 47(4), 803-825.

Nelson, C., Sloan, J. and Chandra, A. (2019). Examining Civic Engagement Links to Health. Findings from the literature and implications for a culture of health. *RAND Corporation*.

O'Brien, L., Townsend, M. and Ebdon, M. (2008). "I like to think when I'm gone, I will have left this a better place." Environmental volunteering: motivations, barriers, and benefits. *Report to the Scottish Forestry Trust and Forestry Commission*.



REFERÊNCIAS

Pillemer, K., Fuller-Rowell, T. E., Reid, M. C. and Wells, N.M. (2010). Environmental volunteering and health outcomes over a 20-year period. *The Gerontologist*, 50(5), 594 – 602.

Smith, L. (2021). Why spending time outdoors can improve your health. Available at: <https://patient.info/news-and-features/why-spending-time-outdoors-can-improve-your-health> [accessed: 19/09/2021].

The Healthy People (2020). Civic participation. Available at: <https://www.healthypeople.gov/2020/topics-objectives/topic/social-determinants-health/interventions-resources/civic-participation> [accessed: 19/09/2021].

FUNDAR E MANTER UMA ONG VERDE

Bureau of International Information Programs United States Department of State (IPP) (2012). The NGO Handbook. Available at: https://static.america.gov/uploads/sites/8/2016/05/The-NGO-Handbook_Handbook-Series_English_508.pdf [accessed: 15/11/2021].

IDENTIFICAR DESAFIOS AMBIENTAIS

Britannica Dictionary: <https://www.britannica.com/science/deforestation>

Cambridge Dictionary: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/restoration>

Cambridge Dictionary: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/compaction>

Briggs, H (2021). Biodiversity loss risks 'ecological meltdown' – scientists. Available at: <https://www.bbc.com/news/science-environment-58859105>

Painter, S. Why Is Soil So Important? Available at: https://garden.lovetoknow.com/wiki/Why_is_Soil_So_Important

World Wildlife Fund. Available at: <https://www.worldwildlife.org/threats/soil-erosion-and-degradation>

Greenfield & Weston (2021). The five biggest threats to our natural world ... and how we can stop them. Available at: <https://www.theguardian.com/environment/2021/oct/14/five-biggest-threats-natural-world-how-we-can-stop-them-aoe>



REFERÊNCIAS

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS LOCAIS

Cambridge Dictionary. *Definition of Ethics*. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/ethic>

Cambridge Dictionary. *Definition of Framework*. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/framework>

Cambridge Dictionary. *Definition of habitat*. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/habitat>

European Commission. *#EUBeachCleanup 2021*. Available at: https://ec.europa.eu/info/events/eu-beach-cleanup-2021_en

Leave No Trace Ireland. *7 Principles of Leave No Trace*. Available at: <https://www.leavenotraceireland.org/education/education-introduction/>

O'Sullivan, K. (2021) *Plastic food containers are most pervasive form of litter, global study finds*. The Irish Times. Available at: <https://www.irishtimes.com/news/environment/plastic-food-containers-are-most-pervasive-form-of-litter-global-study-finds-1.4591048>

Biodiversity Ireland. *Creating wild pollinator nesting habitat*. Available at: https://www.biodiversityireland.ie/wordpress/wp-content/uploads/Pollinator-How-to-Guide-1-ALT_FINAL.pdf

Premier Tech. *5 Ways Bees are Important to the Environment*. Available at: <http://www.pthomeandgarden.com/5-ways-bees-are-important-to-the-environment/>

Discover Wildlife. *How to make a bee hotel*. Available at: <https://www.discoverwildlife.com/how-to/make-things/how-to-make-a-bee-hotel/>

United Nations. *Department of Economic and Social Affairs*. Available at: <https://sdgs.un.org/partnerships/eubeachcleanup>



SOMRA





SOMRA



© SOMRA project 2022



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein. Project Number: 2020-1-UK01-KA204-079165